

Centro da política social

As percepções dos estrangeiros acerca da Brasília não se concentram apenas em problemas pontuais. A capital do Brasil também é vista com bons olhos por Vanessa, Sonja e Ange no que diz respeito à promoção de políticas sociais. Os três trabalham no Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG), localizado na Esplanada dos Ministérios. A entidade é a única ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), com sede no Brasil, a promover oportunidade de aprendizado sobre o assunto para países em desenvolvimento. Poucas pessoas, entretanto, têm conhecimento sobre o trabalho desenvolvido no local. A partir de experiências bem sucedidas de inclusão social adotadas tanto no Brasil quanto em outros países emergentes, o conhecimento é repassado a outras nações. O IPC-IG já trabalhou com governos de mais de 50 países.

Para Vanessa Avila, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoveu várias inovações na área social, o que trouxe grande reconhecimento internacional para o país. "O Banco Mundial olha muito para o Brasil como referência em programas sociais como o Bolsa Família. O país é um ator muito importante no debate sobre o desenvolvimento. Isso foi uma das coisas que me fez vir para cá", avalia. "Além disso, o Brasil tem uma das economias mais fortes do mundo e é cada vez mais atuante em fóruns e mecanismos internacionais."



O Banco Mundial olha muito para o Brasil como referência em programas sociais, como o Bolsa Família. O país é um ator muito importante no debate sobre o desenvolvimento"

Vanessa Avila,
funcionária do Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo (IPC-IG)

Nesta época do ano, o IPC-IG recebe pesquisadores e visitantes de diversos países, o que contribui para fazer do órgão o setor mais internacional da Esplanada dos Ministérios. O IPC-IG está diretamente ligado ao Grupo de Pobreza do Escritório de Políticas para o Desenvolvimento (BDP) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), situado em Nova York (EUA), e possui um conselho diretivo composto por representantes das Nações Unidas e do governo brasileiro. (ML)